

# AVE MARIA



ANNO XLI

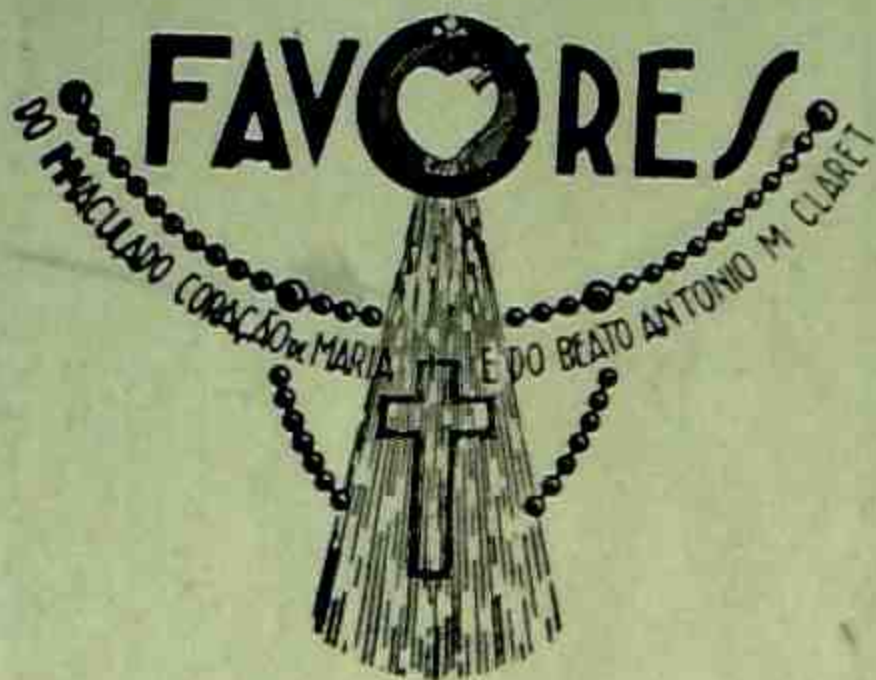
NUMERO 42

São Paulo, 28 de Outubro de 1939



*Eu sou o bom Pastor e conheço as minhas ovelhas*





**Tupacretan** — O Sr. Alfredo Jayme de Figueiredo agradece duas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Nitheroy** — O Sr. Carlos P. Velloso manda rezar tres missas por alma de Accacio Antonio Marques, Altina F. Marques e Julia Cesar Pimenta Velloso.

**Guará** — D Regina F. Colichio encomenda quatro missas em suffragio das almas de Luiz Fiziotti, Regina F., Thereza Bugliani e em louvor de N. S. Aparecida. — O Sr. Gaudioso Colichio encomenda uma missa em louvor de Sto. Antonio e outra em suffragio da alma de Gildo Paniani. — D. Adelina Colichio encomenda uma missa em louvor do S. Coração de Jesus.

**S. Paulo** — O Sr. Antonio Conde Barreiro pede seja declarado um insigne favor alcançado por intercessão de N. S. de Fátima, em favor de um seu amigo, injustamente accusado de roubo, e que, graças á intercessão desta boa Mãe do céu, sahiu de tão critica situação. — D. Maria G. M. Prado agradece um favor recebido e manda rezar uma missa por intenção de D. Elvira Guião. — O Sr. José Japiassú Guimarães Barros, em cumprimento de uma promessa feita ao I. Coração de Maria, toma uma assignatura da "AVE MARIA" em nome de sua esposa D. Sebastiana Leite de Barros. — O Sr. Daniel Ribeiro agradece diversas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Ribeirão Preto** — O Sr. Alberto Nobre e D. Iracema Azevedo M. Nobre encomendam duas missas em acção de graças aos SS. CC. de Jesus e Maria, no dia de suas bodas de prata.

**Itapetininga** — O Sr. João B. de Paula encomenda duas missas em acção de graças a N. S. das Estrellas e Sta. Therezinha, ao S. Coração de Jesus e N. S. do Carmo.

**Dourado** — D. Angelina P. Cardoso manda celebrar uma missa em suffragio da alma de seu filho João.

**Porto Alegre** — D. Antonietta S. Panitz agradece ao Beato Antonio Claret ter-se visto attendida em uma grave necessidade.

**Poços de Caldas** — D. Ignez de Carvalho encomenda quatro missas em suffragio das almas do purgatorio; uma por alma de Celista Ribeiro de Arruda e outra por alma de Maria da Conceição Paiva.

**Promissão** — D. Emilia de Castro Oliveira agradece duas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e pede seja celebrada uma missa em acção de graças.

**Lorena** — D. Benedicta Borges agradece uma graça alcançada por intercessão de N. Senhora e S. José.

**Cachoeira** — D. Durvalina Reis de Almeida agradece ao SSmo. Sacramento, S. José e Sta. Therezinha diversas graças.

**Monte Santo** — D. Magnolia Pereira Lima agradece diversos favores recebidos e manda rezar uma missa em acção de graças a N. Senhora e outra em suffragio da alma de Waldemar Lima.

**Santos** — D. Encarnação Franco Rodrigues agradece a N. S. do Monte Serrat uma graça recebida em favor de seu filho.

**S. Lourenço do Turvo** — M. Conceição C. Rangel, cumprindo promessa agradece a S. Judas Thadeu, Gemma Galgani e P. Anchieta diversas graças alcançadas, manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio e offerece uma esmola.

**Apparecida do Taboado (Matto Grosso)** — Uma devota encomenda uma missa em suffragio das almas do purgatorio e em acção de graças por favores recebidos.

**Ribeirão Preto** — Uma pessoa devota agradece a Sta. Therezinha uma graça alcançada em favor de seu filho Carlos.

**Bebedouro** — D. Joaquina Gomes J. encomenda quatro missas em louvor dos SS. CC. de Jesus e Maria, de Sta. Therezinha e S. José.

**Sorocaba** — D. Maria das Graças Madureira agradece ao Beato Antonio Claret uma graça alcançada e encomenda uma missa em seu louvor; tambem manda rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

**Carmo (Est. do Rio)** — D. Amelia Araujo L. encomenda quatro missas em louvor da Sagrada Familia, S. Sebastião, Sto. Antonio e em suffragio das almas do purgatorio. — D. Catharina Lopes manda rezar uma missa por alma de Manoel Lopes da Costa.

**Tatuhy** — O Sr. Lourenço Thomaz da Silva, cumprindo promessa, toma uma assignatura da "AVE MARIA". Encomenda uma missa por alma de José Antunes de A. e outra por alma de Amelia de O. França.

**Collina** — O Sr. Waldemar F. encomenda uma missa em louvor de N. S. Aparecida e outra em suffragio das almas do purgatorio.

**Rio de Janeiro** — D. Maria Orestina Barros manda rezar tres missas em suffragio das almas de Amelia Padilha, Francisca Tostes e Joaquim de A. Barros.

**Cotia** — O Sr. José Pires de O. encomenda tres missas por alma de Maria C. Almeida Oliveira.

**Santos** — D. Adalgisa Schutel e Silva agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Sophia Braga agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Aurora Netto Araujo agradece um favor alcançado depois de invocar o valimento de Antoninho Marmo e Santos de sua devoção. — O Sr. Benigno e D. Maria Martinez encomendam duas missas em suffragio de seus pais e irmãos fallecidos. — D. Joaquina Augusta manda rezar duas missas por intenção particular.

**Tubarão** — A familia do Cap. Bernardino Pinto Sampaio e D. Maria de Medeiros Sampaio, ao celebrar, no dia 14 de Setembro, as bodas de ouro de seu casamento, agradecem ao I. Coração de Maria os favores sem conta recebidos de seu maternal Coração.

**S. Francisco** — D. M. Hostim agradece ao menino Guido uma graça recebida. — D. Ambrosina Bastos agradece ao Beato Antonio Claret diversas graças alcançadas pela sua intercessão.



AVE



MARIA

REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000

Anno . . . . . 10\$000

Numero avulso . . . \$500

(Com approv. ecclesiastica)

**RED. E ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

**OFFICINAS:** Rua Martim

Francisco, 643-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

## EU SOU REI

**T**EEM os factos evangelicos uma virtualidade tão expressiva e unica que a sua linguagem lhes colloca acima de toda a literatura mundana. Quem lê e medita attentamente os escriptos dos Evangelistas, vê logo como homens sem paixões, nem ambições literarias, transcreviam pura e simplesmente, a verdade divina.

Quasi pelo mesmo tempo Lucano apresentava suas imagens exaltando as glorias ephemeras de Cesar, e Tito Livio punha na bocca de seus heróes a rethorica dos seus discursos fingidos. Entretanto, os quatro evangelistas, inspirados pela Suprema Sabedoria, narravam os mysterios mais sublimes da nossa fé, com palavras transparentes e luminosas, cuja belleza não fenece e resiste a todas as variações de gosto e fórma.

Uma das paginas evangelicas mais sublimes é o dialogo entre Pilatos e Jesus Christo.

Jesus, manso e obediente cordeiro, apresenta-se perante o governador da Judéa. Momento historico esse! Face a face, acham-se as duas maiores potencias que se conheciam sobre a terra: o procurador do Imperio Romano e Aquele a quem "foi dado todo o poder no céu e na terra"; o christianismo, no banco dos réus e o paganismo na cathedra do juiz.

O juiz começa o seu interrogatorio desdenhoso e arrogante, lançando aquella

pergunta suprema que nunca poderemos ouvir sem emoção:

— Onde está a verdade?

A verdade que em vão procurára encontrar nos philosophos da Grecia e de Roma, estava diante d'elle como estrada luminosa que conduz á Bemaventurança; mas, demasiadamente entorpecido pelo orgulho e sensualidade, não teve coragem para segui-la, procurando apenas abafar a voz da consciencia de modo a libertar-se daquelle pesado e inquietante assumpto.

Foi nesse breve dialogo que Jesus deu testemunho publico e solemne da sua realeza:

— Então, tu és Rei?

Responde-lhe Jesus:

— E' como dizes; **Eu sou Rei!**

Tão forte foi a impressão causada por esta affirmação no cerebro do execrado magistrado que, a despeito dos judeus, fez gravar estas mesmas palavras no remate da Cruz. Desde aquella data, a historia do mundo gira em torno daquelle realeza; os homens dividem-se em dois grupos: os que a acatam e os que se rebellam contra esta Realeza Divina.

**JESUS CHRISTO E' REI.** — Nenhum poderoso da terra, nenhum conquistador do seculo, reinou com tão intensa, plena e doce autoridade. Cesar julgava-se senhor do mundo romano, entretanto, conspira-



vam ás escondidas os que iam em breve apunhalal-o; ainda vivia Alexandre Magno e já os generaes se degladiavam como abutres sobre os despójos; os marechaes de Napoleão, aos quaes tinha feito: reis, duques e principes, apressavam-se em abandonar-o emquanto o vento contrario da fortuna soprava, varrendo o seu poderio.

Entretanto, assignalando o contraste, passaram-se seculos e seculos e milhares de almas escolhidas, principes deste reino sem limites, nem fronteiras, lutam sob as ordens de um **Rei Pacifico**, levando comsi-go as armas desta realeza divina: **a cruz da vida e os espinhos do dever**.

Havia poucos annos que a arvore da Cruz tinha sido plantada no monte Calvario e já homens fracos, e timidas donzelas, tinham a coragem de confessar esta realeza no Colyseu Romano, diante do povo faminto de sangue dos christãos e de um Imperador cheio de odio contra a fé.

Após esta victoria inicial dos primeiros vassallos de Christo Rei, que foi como a semente lançada na terra fecunda da Igreja, vemos surgir, atravez dos tempos, novos campeões, os **Martyres do Rei Divino**.

O Sangue fecundo e generoso de tantos martyres, não podia ter apenas a glorificação de seu seculo e dos seus povos;

era preciso uma apotheose universal; eis porque, caros leitores, foi instituida na Igreja, com tanta oportunidade, a  **festa da Realeza de Christo**. Quem honra a cabeça, honra os membros; quem exalta o Rei Divino, glorifica, ao mesmo tempo, aquelles que morreram como **Elle**, pela defesa dos direitos da verdade.

Onde está a verdade?

Por proclamal-a, tingiram, com seu sangue purpurino, as paginas mais sublimes da historia da Igreja, os martyres modernos da Hespanha e do Mexico, os quaes offereceram em holocausto suas vidas, suffocando o liberalismo desdenhoso, pai fecundo do erro e da mentira e em cujos peitos se nutre a hydra maldita do communismo.

Ao grito de guerra — **Viva Christo Rei!** estes cruzados modernos esmagaram no campo de batalha os inimigos da Patria e da Igreja e, á foice e ao martelo, oppuzeram a Cruz; e aos gritos de blasphemia, o canto de victoria!

**Christo vence! Christo reina! Christo impera!**

“Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, et portæ inferi non prebalebunt adversus eam”.

P. Sebastião Maria, SS. CC.

## *Verdade e amor*

*Maus, falsos, mentirosos e intrigantes,  
agem homens sem pejo e sem decencia,  
mentindo ás vossas costas, petulantes,  
contra tudo o que exige a consciencia.*

*Embalde andais sinceros, confiantes  
no bem dos atos vossos, na fulgencia  
da luz christã que, em raios coruscantes,  
baixou á terra, em divinal clemencia.*

*Seguem os homens maus sempre mentindo,  
satanicos cains sempre fingindo,  
deshonrando a doutrina do Senhor.*

*Quando, ó Deus, nós irmãos emfim seremos?  
Quando, afinal, de facto cumprimos  
Tua doutrina de Verdade e Amor?!*

## *Não me agradeças, não!*

*Se te fiz algum bem, não m'o agradeças:  
foi Jesus quem t'o fez por minha mão!  
O que eu desejo é que tu não pereças  
por falta de confiar na Redenção.*

*Se te fiz algum bem, não m'o agradeças!  
Sou pobre peccador sem conversão,  
que, redimido embora, traz impressas  
n'alma as traças da edénea maldição.*

*Deus faz o bem por meio do instrumento  
que bem Lhe apraz e, ás vezes, o mais vil  
é o que Lhe dá mais alto aprazimento.*

*Não é santo o canal: é santa a fonte  
que, do conducto abjecto, faz insonte  
canal tão puro como os sóis de abril.*

ARLINDO VEIGA DOS SANTOS

(Do livro INCENSO DA MINHA MISERIA, inédito).



# Meu Cantinho

## PROGRESSO!

**J**Á escrevi e repito: o progresso anda, infelizmente, na ordem inversa do pudor e da honra. Quanto mais o homem do século XX se orgulha das maravilhas da ciência e da técnica, tanto mais decrescem a dignidade e a honra, o pudor, a vergonha, o brio na cara, a delicadeza de sentimentos.

O cidadão moderno, culto, inteligente, saturado de ciência, não passa muita vez de um *brutamonte*, um grosseirão que só tem um ideal: — gozar a vida.

Vêde o que se passa no mundo.

No auge do progresso, os homens não sabem o que mais hão de inventar para se destruírem uns aos outros.

Montão de ruínas, rios de sangue e as maiores calamidades nos países mais cultos e civilizados da terra!

E viva o progresso!...

Quanto mais progresso mais selvageria, mais canibalismo e estupidez.

O cidadão moderno não tem alma, desconhece certas delicadezas do coração. Amor, amizade, bondade, dedicação, caridade são palavras já deturpadas, e em nome dellas corre por ahí muita nota falsa.

Graças a Deus a boa gente brasileira ainda não está de todo envenenada.

Todavia, ha por aqui muita grosseria, muita estupidez.

E o peor é que muitos entendem que ser moderno é dar coice.

D'ahi a ausencia da bondade e delicadeza em muitas creaturas.

“A polidez, dizia *Joubert*, é a flôr da humanidade, e quem não é bastante polido não é bastante humano”.

Pois hoje se é tão grosseiro neste mundo! Não se respeitam os mais velhos, ninguém cede lugar a uma senhora ou senhorita n'um bonde, num carro. Ouvem-se expressões indignas e blasphemias sobre coisas santas e pessoas veneráveis. E dizem que o século progride!

No tempo em que não havia tanto progresso, havia mais juízo, muita modestia, grande respeito e gente criteriosa e sensata.

Mas eu não quero ser retrogrado e atrasado. Não condemno o progresso. Lamento só que d'elle tanto se abuse.

Qualquer rapazinho ahí um frango d'agua de oculos de tartaruga, só porque estudou uns elementos de ciência e arrôta progresso, já se diz *incredulo* em nome do dito cujo progresso.

As meninas, outr'ora recatadas, ajuizadas, distintas, pouco sahiam, gostavam da casa, do salão, do piano e da cosinha.

Dizia o versinho:

“As mulheres e as gallinhas  
Não deviam passear:  
As gallinhas bicho come,  
As mulheres dão que falar”.

Nem tanto nem tão pouco. Não ha mal em passear, senhoritas. Mas ficar na rua até madrugada, sózinha com o seu namoradinho, é mais que falta de juízo, é falta d'aquillo que quando a gente tem o rosto fica vermelhinho... é falta de vergonha.

Si isto é progresso, livre-nos Deus de tal progresso!

Viva o atrazo, viva o tempo antigo de minha avó!

Pelo menos n'aquelle tempo si não havia *zepellin*, *avião*, *televisão* e *radio*, havia pudor e moça de juízo, velha de criterio e sabedoria na cabeça dos velhos.

Hoje, nem cabello de algodão esconde juízo no miolo.

Ai! progresso!

P. Ascanio Brandão

## OMNIPOTENCIA DE DEUS

Posso affirmar sem receio, que é engano manifesto cuidardes que o poder tudo, consiste em não haver coisa alguma a que se não estenda o vosso poder. O poder tudo, consiste em poder algumas coisas e não poder outras, consiste em poder o licito e justo e não em não em poder o illicito e injusto; e só quem pôde e não pôde desta maneira, é todo poderoso. Não é paradoxo meu, senão verdade de fé divinamente explicada por Santo Agostinho:

— Quantas coisas não pôde Deus, e com-tudo é Omnipotente?

E senão, dizei-me: — Deus pôde deixar de ser? Não. Deus pôde mentir? Não. Deus pôde enganar ou ser enganado? Não. Deus pôde fazer coisa mal feita? Não. Pois se Deus não pôde tantas coisas, como é todo poderoso? Por isso mesmo, diz ainda Santo Agostinho:

— E a razão é porque o ser todo poderoso, consiste em poder umas coisas e não poder outras.

P. Antonio Vieira



# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## XXII Domingo depois de Pentecostes: — THRONOS DO REI

O declínio das realzas humanas explica-se sem muito esforço. Deviam ellas seguir o curso natural da historia, pagando seu tributo ao factor deliquesciente do tempo. O tempo cahiu sobre paços reaes e thronos dourados para envelhecê-los, fazendo refluir a outros alveds tendencias e anhelos presentes. A derrocada das dynastias reaes tem ainda outra explicação. Muitos reis assentaram-se nos thronos e empunharam o sceptro, a poder de sangue e á força de luctas e ambições, conluos e trahições. E não faltaram os que, para a segurança pessoal e para a garantia do reino, mobilisaram as forças do despotismo e convocaram o exercito sempre prompto de serventuarios e apaniguados. A historia, farta em semelhantes lances, veio para transluzir, ainda que sem pretendel-o, a excelsitude e immortalidade de uma realza eviterna que abrange céos e terra, épocas preteritas e periodos presentes. E' que sobre deliquios e ruinas de reinos e imperios, sobre esboroamentos e detritos de monarchias e republicas, accendendo fulgores de perenne alvorada, brilha o throno de Jesus Christo, chamado "Rei pacifico", Rei universal, Rei dos reis. Conta, por isso, com throno de gloria no céo, throno de exemplos e virtudes no sacrario e throno de amor nos corações humanos.

I. — THRONO DO CÉO. — Decorreram os dias da resurreição. Na companhia dos apóstolos galga os declives do Thabor e em meio á expectativa anciosa dos corações, ascende nimbado de luz e alvura ás alturas celestiaes. O céo se abre. A côrte angelica, seres perfeitissimos, recebem o triumphador da morte, o vencedor do peccado, o Rei divino que volta aureolado de gloria. Um throno fulgente, rebrilhante de ouro, está-lhe preparado. Anjos e santos reconhecem-lhe o dominio e os direitos da realza. Na fimbria da roupagem nivea e do manto real fulgem as palavras santas: "Rei dos reis e Senhor dos que dominam" (Apoc., 19-16). Todos O adoram e homenageiam. Assenta-se em magestade e pompa, acima de todos os santos e acima dos mais altissimos querubins. "Sedet ad dexteram Patris". Naquellas alturas onde rutilam grandezas e dignidades, nas quaes Deus depositou thesouros de seu poder, sobresahe a grandeza deste Rei como corôa de todos os santos, premio e recompensa inequalavel de todos elles. Mais de doze legiões angelcias estão suspensas de seus labios. Com seus olhares governa terra e universo, porque possui intelligencia soberana, sendo o Verbo e a Sabedoria do Pae. Seus planos executam-se á risca. Sua vontade não admite resistencias. Seu throno no céo reverbera ainda com esplendores rutilantes,

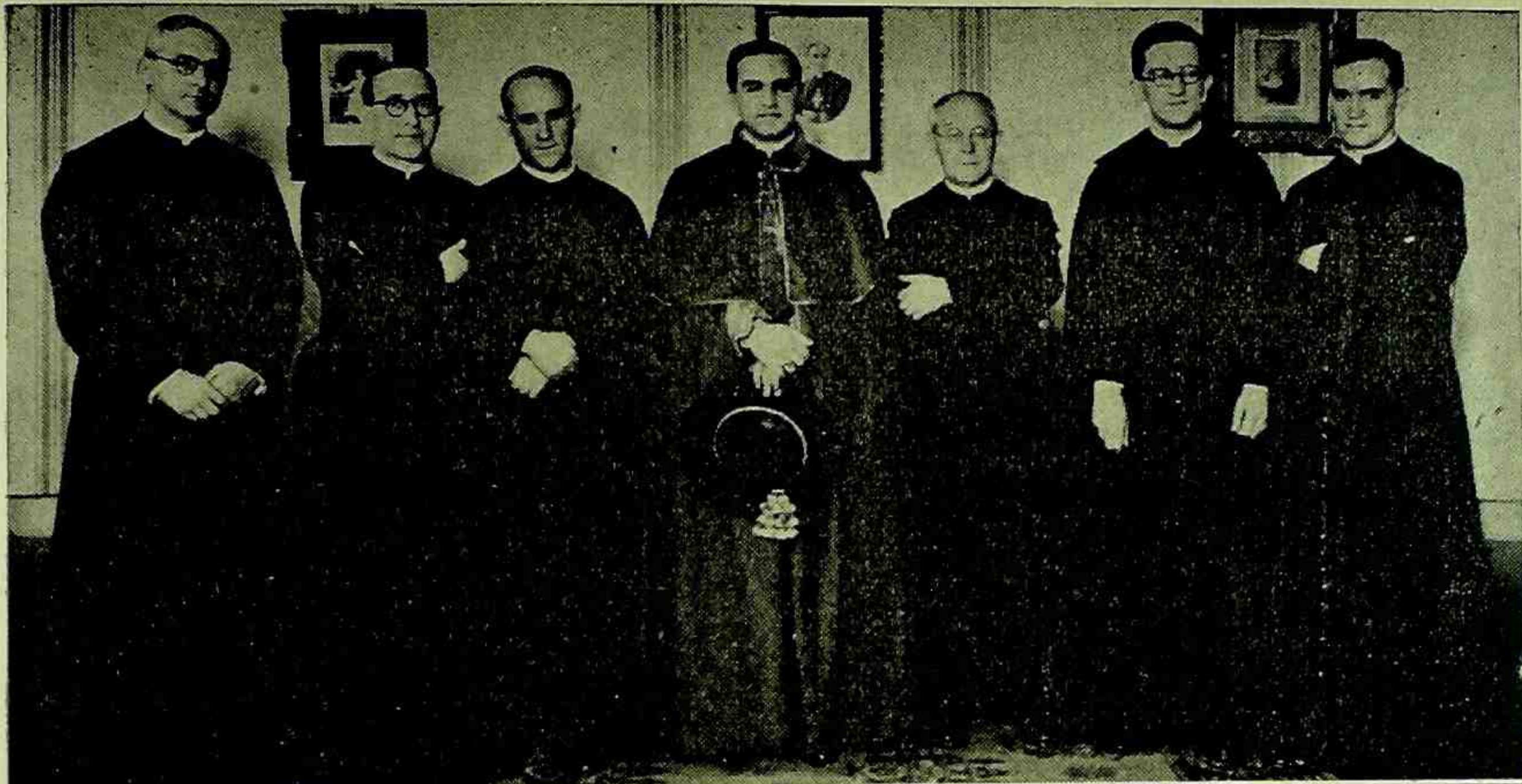
porque a cabeça da Igreja, donde fluem mananciaes de graça e merecimentos que vitalisam, vivificam e santificam o organismo variado e multifrome integrado por todos os membros do catholicismo.

II. — THRONO DO SACRARIO. — Outro throno possui na terra esse Rei divino. Escolheu-o voluntariamente para reinar com "mansidão e humildade" como fôra prophetizado. Não era Elle como os monarchas do mundo, que impõem a lei e não auxiliam seu cumprimento. Quiz, ao contrario, reinar ás occultas, mandar com exemplo, governar com o silencio. E no sacrario occultou sua realza para ser sempre o "Rei das virtudes". Rei da humildade, porque preferiu as apparencias de pão material para exemplificar seu abatimento. Rei da obediencia, que se acorrenta pela immobilidade. Rei da modestia, que se esconde nos véos eucharisticos. Rei da pobreza, porque nada mais pobre que as mesmas especies eucharisticas. Rei da pureza, porque a brancura do veu eucharistico symbolisa a sua innocencia e santidade. Rei da doçura e mansidão, pois manifesta a maior passividade de acção e movimento. Rei da mortificação, porque comido pelos que o commungam. Esse o throno do sacrario: exemplo de virtudes da realza de Jesus Christo.

III. — THRONO DOS CORAÇÕES. — E porque Elle arvorou seu throno de amor nos sacrarios, é que se tornou o Rei e centro dos corações. Os entendimentos reconhecem a sua grandeza, as almas experimentam o influxo de sua bondade real. As vontades submettem-se de livre arbitrio ao imperio de suas leis, de seus conselhos e de seu evangelho. Nada fez á força e aos impulsos da tyrannia. Não disse orgulhosamente como Luiz XIV: "o Estado sou eu". Nem como o antigo imperador de Roma: apesar de tudo, fui vosso monarcha". Esses thronos onde é adorado ganhou-os com o amor. Por isso são thronos inabalaveis, pois as conquistas do amor não as abala o tempo, nem as estragam as paixões, nem as dominam as violencias, nem as derrubam as borrascas.

Dessa sorte, a realza divina de Jesus Christo affirma-se cada dia com mais firmeza. Confessam-na templos e basilicas construidas para a sua magnificencia. Confessam-na os martyres que tombam bradando a senha dos soldados: "Christo Rei". Confessam-na os corações que O ama com o testemunho da intrepidez e do valor. Confessam-na os habitantes do céo. "Christo Rei hontem, hoje e sempre.





Com muito desvanecimento recebemos, no dia 23 do corrente, a primeira visita de nosso queridissimo Arcebispo, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Sua Excia. Rvma. nos trouxe uma bençãam muito carinhosa e, com palavras de Pae, muito nos alentou a continuar trabalhando na nobre causa da Propaganda Catholica.

Nas photographias acima, apparece o Sr. Arcebispo em companhia da Communidade dos Missionarios e dos auxiliares graphicos das nossas Officinas. Profundamente sensibilizados agradecemos a Sua Excia. Rvma. a prova de amizade com que nos distinguiu.



# ...: O' Virgem Santissima! :...

P. Luiz Iruarrizaga, C. M. F.

(M.M. ♩=112)

CÓRO

*mf*  
O' Vir-gem san-tis - si - ma,

O' Mãe do Re - dem-tor, con-sa - gro e ofer - to a - go-ra o meu sin - ce - ro a - mor. *rit.*

ESTROFE

O mesmo movimento

*p*  
Nos ceus, ó Ma - ri - a, en - tre an-jos e san -  
E nós á por - fi - a num hi - no so - no -

*poco rit.*  
tos, tu lo - gras en - can - tos de e - ter - na harmo - ni - a. O'  
ro, can - te - mos em cõ - ro com grande a - le - gri - a

CÓRO





# Lirio do Senhor

P. Luiz Iruarrizaga, C. M. F.

Moderado

CÓRO

Da luz do sol ves - ti - da, de es-

tre-las co-ro - a - da, tu fos-te pro-cla-ma-da o li - rio do Se - nhor

ESTROFE

com muita graça

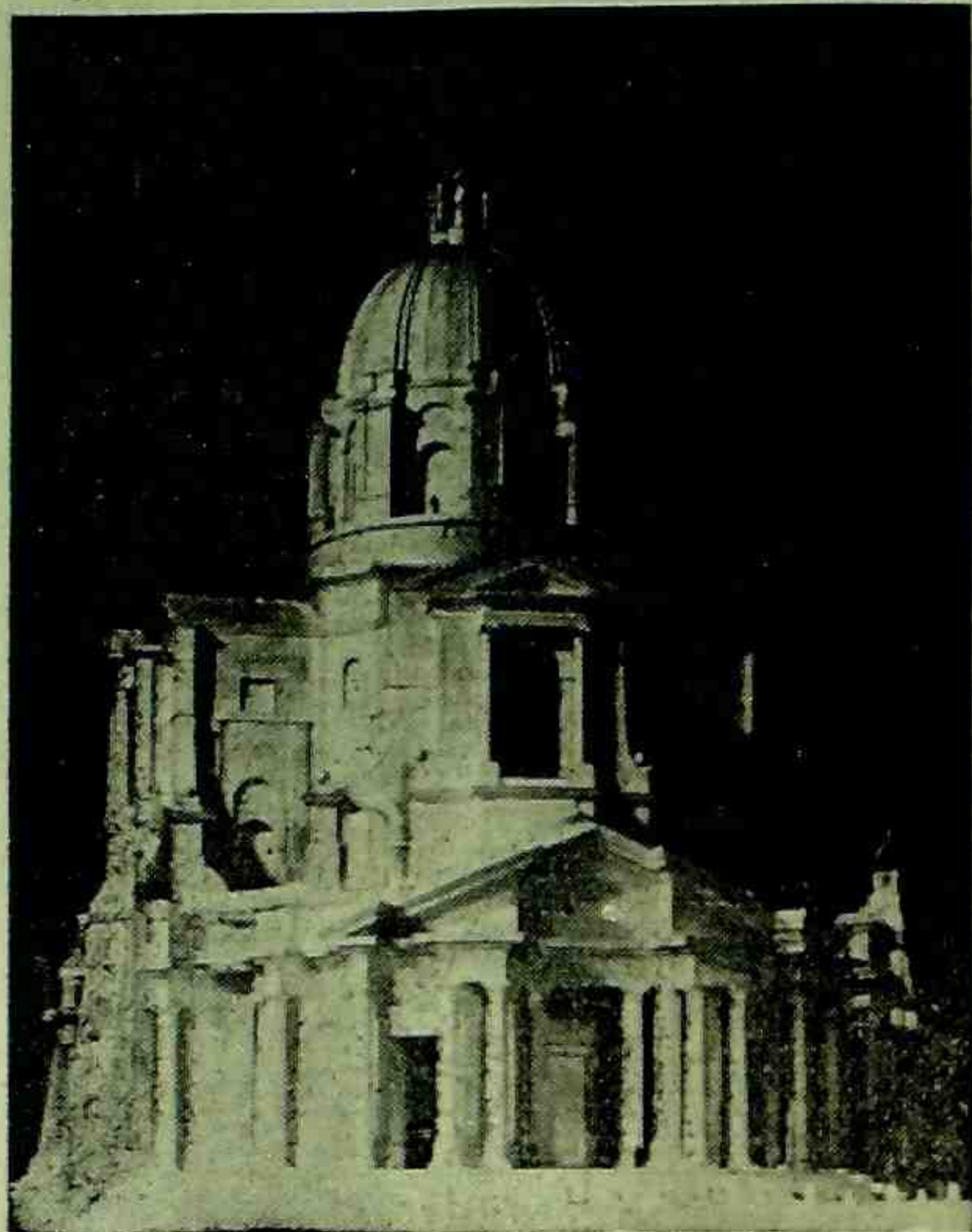
Tu és das al - mas pu - ras a Mãe, a pro - tec - to - ra: con -  
De tu - a luz os rai - os os an - jos i - lu - mi - nam: e a

ser - va em mim, Se - nho - ra, vi - ren - te a cas - ta flor. Da  
ter - ra e ceu se in - cli - nam pe - ran - te o teu ful - gor





# Um grande empreendimento



## TEMPLO VOTIVO PONTIFÍCIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

O movimento da gigantesca construção no bairro Dei Parioli, em Roma, não se esmorece. Não soffre solução de continuidade. As pedras se amalgamam, as paredes crescem, as columnas se esboçam em sua direcção rumo ao infinito azul, céu escancarado. Aquelle céu de Roma que tantas vezes ecoa o bronze do Vaticano... Aquelle céu que encobre, ufano, a historia de tantos valores moraes, o testemunho perenne da Igreja de Christo. Aquelle céu que um dia ha de contemplar a glorificação da virtude, a homenagem universal e imperecível ao Coração mais bello e encantador que já pulsou entre as creaturas. Aquelle céu que um dia ha de contemplar o presente carinhoso dos catholicos á augusta Mãe de Deus; o Templo Votivo Pontifício Internacional ao Coração Immaculado de Maria.

### DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

JABOTICABAL — Sr. Joaquim Silva .	100\$000
BEBEDOURO — Sr. André Kobal . . .	25\$000
D. Maria Spadoni Astolfo . . . . .	25\$000
JARDINOPOLIS — Sr. José Ferreira de Souza . . . . .	25\$000
BRAGANÇA — Sr. Cesario S. Franco .	5\$000
S. PAULO — Ir. Antonio D. (Outubro)	95\$000

## OS SANTOS DA SEMANA

### OUTUBRO

**DIA 29 — 22.º Domingo depois de Pentecostes.** — Festa de Christo-Rei. — S. Narciso, Bispo, em Jerusalem, que falleceu santamente aos 110 annos de idade. — S. Theodoro, abbade, em Vienna. — Sta. Eusebia, Virgem e Martyr, em Bérghamo. — S. Donato, em Sta. Maria de Casope, na ilha Corfú.

**DIA 30 — S. Affonso Rodrigues,** irmão leigo da Companhia de Jesus, em Palma de Malorca; insigne na humildade e mortificação. — S. Marcello, centurião, em Tanger da Mauritania; foi decapitado por ordem de Agricola. — S. Luciano, Martyr, em Paris. — S. Germano, Bispo e Confessor, em Capua. — Stos. Zenobio, Bispo, e Zenobia, sua irmã, em Eggéa de Cilicia, no tempo do imperador Diocleciano.

**DIA 31 — Vigília** (abstinencia de carne, sem jejum). — Stos. Nemesio e Lucilla, Virgem, sua filha, em Roma, que foram degollados por ordem do imperador Valeriano. — Sto. Estaco, Bispo, em Constantinopla; foi sagrado por Sto. André, Apostolo. — Sto. Antonino, Bispo e Confessor, em Milão.

### NOVEMBRO

**Dia 1.º — FESTA DE TODOS OS SANTOS.** — Sta. Maria, escrava, que foi martyrisada por ordem do imperador Adriano. — Sto. Austremonio, em Clermont de Auvernia. — S. Severino, monge, em Tivoli. — S. Marcello, Bispo, em Paris.

**DIA 2 — A COMMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS.** — S. Victorino, Bispo de Poitiers, martyrisado no tempo de Diocleciano. — S. Justo, Martyr, em Trieste. — Sta. Eustochia, Virgem e Martyr, em Tarsos de Cilicia. — S. Jorge, Bispo, em Vienna. — S. Theodoto, Bispo, em Laodicéa de Syria.

**DIA 3 — Sta. Wenefrida,** Virgem e Martyr, na Inglaterra. — S. Malachias, Bispo de Counaught, na Irlanda, fallecido no mosteiro de Claraval; sua vida foi escripta por S. Bernardo, abbade. — Sta. Sylvia, em Roma, mãe de S. Gregorio, Papa. — Stos. Germano, Theophilo, Cesareo e Vidal, em Cesaréa de Cappadocia.

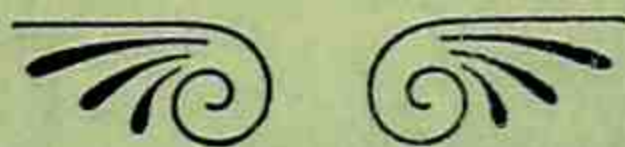
**DIA 4 — S. Carlos Borromeu,** em Milão, Cardeal e Bispo daquela cidade. — Stos. Vidal e Agricola, em Bolonha; o primeiro tinha sido escravo do segundo; e depois foi seu companheiro de martyrio. — Sto. Emerico, em Alba Real de Hungria, filho de Sto. Estevão, rei dos hungaros. — Sta. Modesta, Virgem, em Tréveris.



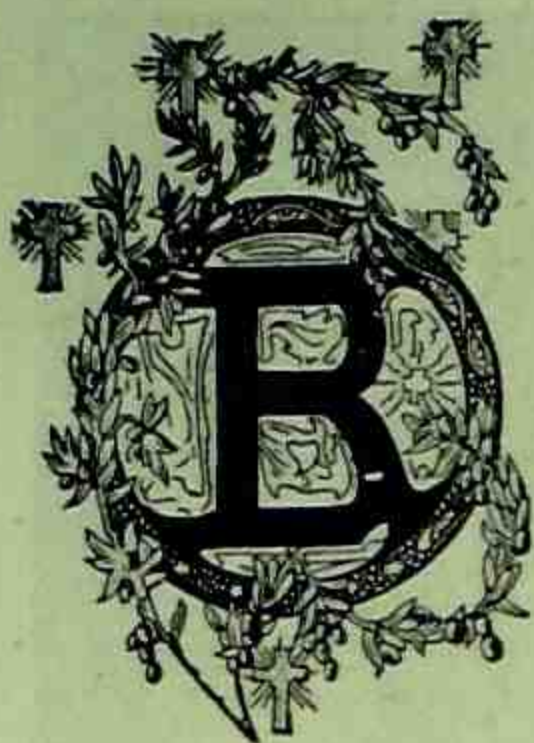
# Favorecidos pelo Imm. Coração de Maria e pelo Beato Antonio Maria Claret



1) Novo Horizonte: Lourdes Mackert. — 2) Boituva — Luisa Pigore. — 3) Novo Horizonte: Vicente e Waldemar Mackert. — 4) Laguna: Maria Laura. — 5) Porto Real: Nivea Rezende. — 6) Novo Horizonte: Nilze Elina Lopes. — 7) Novo Horizonte: Elemige Caparroz. — 8) Baurú: Gabriel, filho do Sr. Moacyr e de D. Gabriella Barboza Teixeira. — 9) Salto: Benedicto Del-Boux Silveira.







## Bilhete aos noivos

**O** noivado é o noviciado do casamento. É o periodo de exame, durante o qual devem os futuros conjuges reciprocamente estudar-se, afim de melhor se conhecerem, adquirindo a convicção de que efectivamente se amam e se comprehendem. Só assim podem estar certos da sua felicidade em o novo estado que vão brevemente abraçar. Isto no que respeita á simples prudencia humana, sob o prisma puramente natural. Porque o passo vae ser decisivo, não se poderá retroceder, e assim se faz imprescindivel toda a ponderação.

Passando, porém, ao terreno sobrenatural, ainda ha mais que considerar em o noivado. Trata-se tambem de um periodo sério de preparação, em cujo decurso devem os noivos lançar os alicerces da sua futura felicidade conjugal, consolidando-os com o cimento da graça divina. De varias maneiras o têm que fazer; mas sómente duma queremos hoje tratar aqui: a pureza das suas relações.

Não temos o desejo de entrar no exame dos abusos sem nome que por ahi se praticam durante o tempo tão doce e encantador do noivado, e aos quaes devemos attribuir, quasi exclusivamente, a desventura de tantos seres, a destruição de tantos lares, o estiolar de tantas esperanças. O que pretendemos é lembrar aos noivos um dever sagrado; é apontar-lhes a sua grande responsabilidade e a infinita delicadeza da sua situação.

A base da felicidade conjugal é o amor, e amor no gráu mais elevado que se possa conceber entre duas creaturas. Porque, segundo doutrina do angelico doutor Santo Thomaz, se o amor para com os paes é mais reverente, o amor entre os esposos é mais intenso. Procurem, portanto, os noivos, na cuidadosa elaboração da sua felicidade no porvir, cultivar o seu amor! Com carinho. Com desvelo.

Com o pensamento de que nesse amor reside o segredo, a chave da sua felicidade. Esse amor é o seu thesouro, a sua riqueza, o seu tudo na terra. Acima delle, só Deus!

Desse culto meticuloso, em que empregarão todas as suas faculdades, o seu coração e a sua alma, nascerá, crescerá, fortificar-se-á um respeito profundo, respeito religioso, respeito sagrado! O amor gera o respeito: respeita-se tudo aquillo que se ama. Que de mais lindo existe do que esse respeito oriundo do amor e nelle radicado, respeito que bem se poderia symbolizar na figura diaphana de um anjo, a extender as asas protectoras sobre esse dois seres que vivem já um para o outro, sublimemente, antes mesmo de se pertencerem pelo matrimonio.

Bemaventurados taes noivos! As suas palestras, as suas cartas, os seus modos, até os olhares que trocam entre si, como edificam pela pureza, pela innocencia, pela elevação! Sabem ser ternos, carinhosos, mas com a ternura e o carinho de almas que se amam christãmente. Mercê desse acendrado respeito, fructo sazonado do verdadeiro amor, elles não se permittem, nem mesmo nas arcanas profundezas do seu mundo interior, o mais leve pensamento offensivo á candura do seu amor, á dignidade do ente amado. Em meio das santas effusões do seu affecto, nos castos arroubos da sua meiguice, trocando as provas duma dedicação mais que fraterna, é para o céu que elevam os seus olhares, prestando a Deus o humilde tributo da sua gratidão pela harmonia ineffavel com que os felicita. Na belleza dos seus sentimentos, na pureza do seu grande amor, no irreprehensivel das suas relações, offereceram a Jesus e a Maria agradavel reparação por tantas offensas com que os alvejam, a todo instante, aquelles que se divorciam da moral christã para profanar a santidade do noivado. E a contemplação desse "horto fechado" a todo mal, onde vicejam as flôres de todas as virtudes, é uma fonte de consolação e de alegria para os dulcissimos corações de Nosso Senhor e de Sua Mãe Santissima. Amam sob o olhar de Jesus, amam no regaço de Maria Immaculada.

E é assim que conquistam para o seu amor o beneplacito dos céus, e, para a sua proxima união, todas as benções de Deus.





# Notas e Notícias

## EXTERIOR

### BRASIL ★★

**NOTÍCIAS RECEBIDAS DO VATICANO**, informam que o Summo Pontífice agraciou com a Cruz de Ouro Lateranense o medico Dr. Adib Aun, residente na capital paulista.

**A AVIAÇÃO DO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS** se fará representar nas commemorações do cincoentenario da Republica, enviando ao Brasil seis "Fortalezas Voadoras" que conduzirão varios officiaes norte-americanos.

Ao que se noticia, aquellas aeronaves deixarão Washington no dia 11, seguindo a rota do litoral do Pacifico até o Chile. Deste paiz cruzarão os Andes seguindo para Buenos Aires e Montevideu, vindo finalmente ao Rio, onde seus tripulantes serão carinhosamente acolhidos, estando projectadas varias festividades em sua homenagem.

Segundo informações colhidas, os officiaes tripulantes das seis "Fortalezas Voadoras" são portadores da incumbencia de convidar uma delegação militar brasileira para viajar a bordo dos possantes aparelhos e visitar a America do Norte.

**ESTÁ SENDO ORGANISADO UM CONSÓRCIO** para incrementar o regime de trocas entre o Brasil e a Hespanha. Para esse fim reuniram-se varios directores de bancos hespanhóes, resolvendo a criação de um fundo inicial de algumas dezenas de milhões de pesetas.

A Hespanha forneceria ao Brasil chumbo, pyrite e ferro, e o Brasil, em troca, exportaria algodão, café e cellulose. A exportação directa desses productos seria por navios pertencentes ao consorcio. Esse projecto deverá ser submettido ao General Franco dentro de poucos dias, acreditando-se que merecerá a sua approvação. Restará apenas a approvação do Presidente Vargas.

Sabe-se que, como inicio de futuras trocas commerciaes entre os dois paizes, a colonia hespanhóla do Brasil enviará á Hespanha grande quantidade de fardos de algodão.

Ao jornalista hespanhól José Payá, que ha longos annos reside no Brasil e que se acha presentemente na capital hespanhóla, a Camara de Commercio Hispano-Brasileira confiou a espada de honra, que deverá ser entregue ao Presidente Getulio Vargas.

O Sr. Payá será igualmente portador de um pergaminho manuscripto do General Moscardo, para o Presidente do Brasil.

Antes de partir para o Rio de Janeiro, o jornalista hespanhól será recebido pelo General Franco, com quem provavelmente tratará da questão de intercambio commercial entre os dois paizes.

**S. S. O PAPA**, por ocasião da entrega das credenciaes ao novo ministro da Lithuania junto á Santa Sé, disse:

"Consciente dos deveres attinentes ao nosso cargo de Pastor Supremo — declarou Pio XII referindo-se á posição da Santa Sé em face do conflicto europeu — não deixaremos que nossa acção tome parte em controversias puramente temporaes e competições territoriaes entre os Estados. Mas o proprio dever dessa tarefa não nos permite fechar os olhos no momento precisamente em que, para a salvação das almas, surgem novos e incommensuraveis perigos quando, sobre a face da Europa christan, com todos os traços fundamentaes, se desenha cada vez mais ameaçadora e cada vez mais a sombra sinistra do pensamento em acção, dos inimigos de Deus.

Em semelhantes circumstancias, mais do que em qualquer outro periodo da historia, a preservação da cultura e a defesa da herança christan adquire, para os destinos futuros da Europa e para a prosperidade de cada um dos povos, grandes ou pequenos, uma importancia decisiva".

**PROSEGUEM ACTIVAMENTE** os preparativos para a sagração, pelo Papa Pio XII, de 12 novos Bispos Missionarios, devendo a cerimonia se realizar na Basilica de S. Pedro.

Os novos Prelados estão chegando a Roma, sendo recebidos pelo Papa em audiencia especial.

A maior parte dos novos Bispos pertence ao Clero indigena de diversas partes do mundo. Dois delles são de raça negra: Monsenhor Ignacio Ramorosan Drotana, de Madagascar, nomeado agora Bispo titular de Tananarive; e Monsenhor Aquistani, novo Bispo de Kottar, que é hindú. Ha um de raça amarella entre os novos preladados: Monsenhor Thomaz Diniz, Vigario Apostolico no seu paiz.

Serão consagrados, igualmente, um francez, Monsenhor Larregain, Vigario Apostolico de Yuanan-Fu, na China; um norte-americano, Monsenhor Guillaumet Fossea, novo Vigario Apostolico de Heijo, na Coréa; um mexicano, Monsenhor Louis Laravoire Morrow, Bispo de Kriana-gar, e mais um italiano, um allemão, um hollandez e um belga.

**POR MOTIVO DO "DIA MISSIONARIO UNIVERSAL"**, Monsenhor Celso Constantini, Secretario da Congregação da Propaganda e Presidente da Obra Pontificia da Propagação da Fé, leu, pelo radio do Vaticano, uma mensagem dirigida aos catholicos de todo o mundo e na qual chamou a attenção dos seus ouvintes para a importancia que tem para a Egreja a evangelisação dos povos infiéis.

Lembrou os constantes esforços da Santa Sé e sobretudo dos ultimos Papas, em favor do augmento das Missões, e salientou o zelo apostolico de que tem dado provas o actual Pontífice, que sagrará, na Cathedral de S. Pedro, 12 Bispos Missionarios. "Mas, acrescentou Monsenhor Constantini, os esforços da Egreja tornar-se-ão



inuteis sem a collaboração espiritual e material dos fiéis, e aqui lhes faço um appello á sua generosidade, afim de que as receitas de 1940 sejam pelo menos iguaes ás do anno passado, apesar da guerra que, de certo modo, compromette o desenvolvimento da Obra das Missões nos paizes belligerantes.

Estas sombrias perspectivas, declarou Monsenhor Constantini, levam-nos a contar principalmente com a generosidade dos povos que gozam os beneficios da paz, dos quaes esperamos todo o auxilio possível para os nossos Missionarios e para as populações que lhes foram confiadas".

O "OSSERVATORE ROMANO" publica uma nota officiosa, declarando que a attitude da Santa Sé, em face da situação da Polonia, foi depreciada pela opinião internacional. A nota deplora as criticas feitas á Santa Sé e a esse respeito lamenta que o Vaticano seja alvo de commentarios de uma parte da opinião publica mundial, tal como aconteceu em 1914.

Em seguida, o jornal faz um appello ao bom senso de todos para ser examinada com equidade a verdadeira posição do Papa. Recorda que o Papa é o Pae commum de todos os fiéis e a sua voz não poderia accentuar o odio nem suscitar o espirito de vingança, condemnado pela moral christan.

O "Osservatore Romano" recorda ainda as palavras de Pio XII, pronunciadas ao se iniciar o conflicto, exprimindo a sua dôr e a sua angustia em face dos acontecimentos que se estavam desenrolando na Polonia. Essas palavras mostram sufficientemente como Sua Santidade se sentia afflicto pela sorte da população catholica da Polonia.

Termina o organ do Vaticano pedindo que, de futuro, as attitudes da Santa Sé em face do conflicto europeu sejam examinadas com mais attenção e serenidade.

**EM CONSEQUENCIA** da falta de fundos e da situação criada pela guerra, que priva muitos paizes neutros de inumeros productos manufacturados, estão surgindo na Hespanha novas industrias.

Em Guipuzcoa estão sendo fabricados tubos de aço para aviação. Esses tubos fabricados em nickel-chromo, eram importados da Allemanha, da Austria e da Tcheque-Slovania.

Em Eibar já se estão montado machinas de escrever portateis, numa média de 7.200 machinas annualmente; as papelarias hespanholas vão montar em Prat, perto de Barcelona, uma grande fabrica para a produção annual de 9.000 toneladas de papel. Em Valencia foi montada uma fabrica para a produção de 20.000 hectolitros de cerveja.

## PRESEPIO

DE TERRA COTA

Fabrica de

**PEDRO FORMAGLIO**

RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —

S. PAULO

**VIDROS E VITRAES**

*Galliano & Comp.*

---

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

---

VITRAES ARTISTICOS PARA  
RESIDENCIAS E IGREJAS

---

QUADROS E ESPELHOS

**DA LIBERDADE, 590** — TELEPHONE: 7-0544

## ALDO BOVE

R. Quintino Bocayuva, 14 — sobreloja  
S. Paulo

TELEPHONE 2-0607

Especialidade em artigos marianos, associações e fitas de seda. PRESEPIOS de todos os tamanhos, PARAMENTOS, ARTIGOS DE METAL, VELAS AUTOMATICAS, IMAGENS, MEDALHAS. ESTAMPAS, ESTANDARTES finos a preços modicos, etc.

Peçam orçamento e lista de preços.

**ALDO BOVE**

R. Quintino Bocayuva, 14 - sobreloja — S. Paulo



## Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

**CIRURGIA**

**VIAS URINARIAS**

**GYNECOLOGIA**

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (27)

**L U I Z****O PEQUENO EMIGRADO**

Estas palavras insidiosas produziram todo o effeito que aquelle infame desejava, porque ninguem teve a coragem de dar ouvidos á voz da humanidade e a pouco e pouco os aldeões se dispersaram, seguindo cada qual para sua casa, sem pensar mais no ferido. Luiz foi o ultimo a ficar na collina, prestando ouvidos attentos. Ao horrivel fragor da peleja seguiu-se um silencio, talvez ainda mais horrivel, porque através d'elle e por intervallos, Luiz ouviu distinctamente gemidos e gritos dilacerantes, que pareciam pedir soccorro. Aquelle rapaz tinha uma alma compassiva para com toda a gente, mas muito mais para com os seus compatriotas, os francezes. Impossivel lhe foi conter-se. Com a presteza duma cobra desceu da collina e deitou a correr na direcção donde partiam os gritos de dôr. Com effeito, encontrou debaixo dum salgueiro um official francez, moço ainda, estendido sobre a terra humida.

Apesar da pallidez mortal espalhada pelo seu rosto, podia reconhecer-se a physionomia distincta do ferido. Attingido por uma bala no pé direito, abandonado no mais forte da peleja, tinha ligado o ferimento com um lenço, para estancar o sangue, que corria abundantemente; em seguida, apegando-se a uma arma que encontrára junto d'elle, procurára arrastar-se até ao povoado; mas as forças abandonaram-no e foi obrigado a descansar debaixo daquelle salgueiro. O ferimento fazia-o soffrer horrivelmente. O sangue passava através do lenço; uma sêde ardente queimava-lhe os labios. O vento da noite soprava com força.

Estendido no chão, sem esperanza de soccorro, o desgraçado tinha-se resignado á sorte que o esperava, e enquanto não chegava a hora derradeira, acabava de recomendar a alma a Deus, quando avistou de repente um rapazinho de agradevel physionomia, vestido de aldeão, e corren-

do para elle. A admiração do official cresceu de ponto ao vêr o joven allemão approximar-se, saudal-o com polidez e condolencia e exhortal-o á paciencia e á coragem, promettendo-lhe promptos soccorros, e tudo isto em bom francez. O official julgou realmente vêr um anjo do céu e expôz os seus soffrimentos e as suas necessidades ao caridoso rapaz. Luiz consolou-o e prometteu-lhe ir buscar agua e chamar gente que o levasse dalli. Com effeito, correu velozmente ao moinho, que ficava mais perto do que a aldeia, e pediu ao moleiro que mandasse os seus empregados para transportarem para alli o pobre official ferido, afim de não ficar expostó a morrer naquella mesma noite.

O moleiro apresentou grande difficuldades ao pedido.

— Meu amiguinho, respondeu, o que me pedes tem seus perigos. O combate acabou, é verdade, mas eu vi circular ainda por aqui e por alli atiradores, e parece-me até que ouvi, ha poucos minutos, muitos tiros de espingarda a pequena distancia. Não me atrevo, pois, a expôr-me, eu e a minha gente, a morrermos com uma bala no corpo.

Luiz lançou-se aos pés do moleiro, procurando vencer a sua resistencia; ergueu para elle as mãos supplicantes e exclamou com lagrimas nos olhos:

— Em nome do Deus de misericordia, tenha piedade daquelle desgraçado. Lembre-se dos mandamentos de Jesus Christo, no fim da parabola do caridoso Samaritano: "Ide, disse-nos o nosso Salvador, e fazei o mesmo".

O moleiro, enternecido por fim, ordenou a um dos seus empregados que fosse buscar uma padiola e o acompanhasse. Luiz seguiu na frente, com um cantaro de agua fresca. Apresentou-a ao official, que bebeu soffregamente.

— Oh! que bem me soube! exclamou o infeliz. E até me sinto melhor. Devo-te mil agradecimentos, excellente mancebo! Deus, que recompensa a menor gotta de agua, offerecida por mão caridosa áquelles que têm sêde, te recompensará tambem, fica certo disso.

O moleiro e seu empregado collocaram com geito o ferido na padiola e trasladaram-no para o moinho.

(Continúa)



**Hepacholan Xavier**  
**á base de Alcachofra**  
**para as molestias do**  
**figado e aparelho**  
**biliar**

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do Paiz.

Sobre a Alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surpreendeu ás proprias summidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua eficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

**INDICAÇÕES:** — Insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

# Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- \* Financiamento de construcções.
- \* Administração de predios com organização modelar.
- \* Depositos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edificio Sul America)

## Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ

(entrada pela Av. Rangel

Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 8 horas

TELEPHONE 2-1547

## Dr. Caetano Petraçlia

MEDICO

MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 46

1.º andar

TELEPHONES:

Res.: 5-1754 — Cons.: 4-7414

A's 13 horas

## BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS"

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que uma mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente*, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.

## Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

- 1) nome por extenso;
- 2) o antigo endereço;
- 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.